

Alerta Epidemiológico SES-PE - Sarampo

O sarampo é uma doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível e extremamente contagiosa. De acordo com o Boletim da OPAS, no ano de 2016, foram confirmados 74 casos nas Américas, sendo 11 no Canadá e 62 nos EUA, distribuídos em 17 estados entre eles: Califórnia, Flórida e Nova Iorque. Em 23 de dezembro de 2016, o Departamento de Saúde Pública de Los Angeles, Califórnia-EUA, informou da ocorrência de nove casos de sarampo confirmados. Em dezembro de 2014, um surto semelhante ocorreu na Disneylândia que fica aproximadamente a 50 Km do centro de Los Angeles. Em ambos eventos não foi identificada a fonte, ou seja, o caso importado que provavelmente iniciou o surto. Em setembro de 2016 as Américas foi declarada como a primeira região do mundo livre do sarampo. Entretanto, apesar da emissão do certificado, o risco de reintrodução do sarampo persiste devido a existência do vírus em outros continentes. Além dos EUA, em 2016 o sarampo também circulou em outros países da Europa, África, Ásia e Oceania (informação disponível nos seguintes links: <https://goo.gl/CPYHyu> e <https://goo.gl/fBD1sR>).

Apesar de não haver identificação de casos autóctones em Pernambuco desde a década de 90, nos anos de 2013 e 2014, houve um surto de sarampo com 226 casos confirmados em 24 municípios. O caso índice não foi identificado, porém, provavelmente o mesmo ocorreu em período de férias escolares/carnaval. O estado vizinho, o Ceará, também foi afetado por um surto semelhante que se estendeu até 2015.

Diante dessa ocorrência e do grande fluxo de viajantes entre estados e países, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE alerta sobre o risco de reintrodução do vírus do sarampo no estado e orienta todos os profissionais e serviços de saúde, públicos e/ou privados, a manter e fortalecer o alerta para detecção e notificação precoce de casos suspeitos de sarampo visando a imediata adoção de medidas de controle. Para a população ainda não vacinada ou que não sabe se tomou vacina contra o sarampo a recomendação é atualizar o calendário por meio da imunização com vacina Tríplice viral ou tetra viral.

Vacinação com: Tríplice viral/ tetra viral

Devido à ocorrência de casos de sarampo em outros países e o aumento no fluxo internacional de passageiros, é recomendado que os viajantes, sobretudo para EUA, revisem e atualizem sua vacinação seguindo as recomendações descritas abaixo:

Indivíduos de 12 meses a 29 anos de idade: 1 (uma) dose de tríplice viral (1ª dose) aos 12 meses de idade, a 2ª dose deve ser realizada aos 15 meses de idade com a vacina tríplice ou tetra viral.

Indivíduos de 30 a 49 anos de idade: 1 (uma) dose de tríplice viral

Profissionais de saúde: 2 (duas) doses com a vacina tríplice viral independente da idade.

É importante que todos mantenham sua situação vacinal atualizada, principalmente os profissionais de turismo ou que tem contato próximo com publico viajante (taxistas, trabalhadores de aeroportos, ponto turísticos, outros).

Notificação/Investigação dos casos

Notificação imediata (até 24h a partir da suspeita inicial): deverá ser realizada ao CIEVS-PE em através do telefone **0800-281-3041**(de segunda à sexta de 8:00 às 17:00, exceto feriado); nos demais dias e horários contactar por meio do telefone celular (81 - 99488-4267) e Plataforma Cievs-PE (<http://www.cievspe.com/notifique-aqui>), no formulário Serviços de Saúde.

Definição de caso suspeito de sarampo:

"Todo paciente que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite; ou todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior."

Obs: Os casos que atendam à definição de caso acima devem ser classificados como suspeitos de sarampo, independente de haver outra hipótese diagnóstica levantada (arboviroses e outras exantemáticas).

Investigação epidemiológica: Deve ser executada inicialmente pelos serviços de vigilância em saúde locais, correspondendo as seguintes ações:

- Coleta de amostras de sangue (soro) e secreções de nasofaringe e urina, segundo orientações do capítulo de Sarampo do Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (disponível no link: <https://goo.gl/5G1idN>), com envio para o LACEN-PE;
- Verificar história de viagem nos últimos 30 dias, bem como participação em eventos em massa ou locais fechados;
- Orientar isolamento do paciente por um período de 5 dias a partir do início do

exantema;

- Busca ativa de casos e contatos;
- Realizar o bloqueio vacinal dos contatos.

Com a adoção dessas medidas visamos a identificação precoce dos casos de sarampo e adoção de medidas de prevenção e controle oportunas de modo a evitar a propagação entre a população.

Qualquer dúvida entrar em contato com a área técnica das doenças exantemáticas pelo fone 3184.0225 ou email: exantematicas.poliomielite@gmail.com